

ECONOMISTA

Gerando riquezas e bem-estar para o Brasil.



EDUARDO LOPES
CORECON-DF 92.939

13 de agosto
Dia do Economista



Conhecer o passado, considerar o presente e desenhar o futuro com com justiça social.

O campo de atuação do bacharel em Ciências Econômicas é bastante amplo, englobando todos os setores da economia. O economista é o responsável por analisar, administrar e antecipar tendências de mercado, gerir investimentos, planejar e antever o comportamento de pessoas, instituições e fenômenos econômicos.

No setor privado, os economistas podem atuar como consultores, principalmente nos setores bancário e financeiro. As atividades envolvem o estudo da formação de preços de venda, potencialidade de consumo, ponto de equilíbrio, rentabilidade e estratégias para aplicação de recursos financeiros excedentes, cálculos para financiamentos de longo prazo, entre outras.

Já no setor público podem trabalhar em várias agências, departamentos e órgãos públicos, como o Ministério da Fazenda, o Tesouro Nacional, o Banco Central, o BNDES, os bancos de desenvolvimento regionais, o CADE e IPEA. Neste caso, o economista exerce um papel fundamental, sendo o responsável pelo planejamento das políticas governamentais para a melhoria das condições de vida da população.

MERCADO DE TRABALHO

Devido à sua formação generalista, o economista pode atuar em diversos cargos e atividades, tanto no setor público, quanto no privado. Na área pública, trata de questões macroeconômicas (inflação, déficit público, orçamento), enquanto no setor privado, lida com questões microeconômicas (custos de produção, formação de preços e operações financeiras).

Alguns exemplos do mercado de trabalho dos economistas:

Setor Público: Ministérios, Secretarias e Empresas Estatais



A visão macroeconômica do mercado e a capacidade de análise de dados, estatísticas e tendências fazem do economista um profissional altamente respeitado em todas as esferas do setor público: federal, estadual ou municipal.

Setor Privado: Empresas Nacionais e Multinacionais



A conjuntura econômica do País e os movimentos dos mercados internacionais permitem ao economista o desenvolvimento de estudos setoriais. O economista também desempenha papel fundamental para a tomada de decisões, planejamento financeiro, projetos de investimento, elaboração de cenários econômicos e formação de custos e preços, objetivando ganhos de competitividade.

Importação e Exportação



A expansão do mercado global traz inúmeros riscos e oportunidades. Ninguém melhor do que o economista para analisar essas questões e propor alternativas rentáveis de negócios internacionais ou o desenvolvimento de novos mercados.

Globalização



O economista desempenha um papel de destaque no mundo globalizado, onde não existem fronteiras e o capital circula livremente. Um cenário em constante mudança que exige profissionais preparados, visão generalista, domínio de idiomas e sólida formação cultural.

Organismos Internacionais



É uma tendência mundial o agrupamento de países em blocos comerciais, o que abre um imenso campo de trabalho aos economistas, seja em defesa comercial, em acordos internacionais ou no desenvolvimento de novas oportunidades.

Entidades de Classes



Federações, sindicatos e associações lutam em defesa dos direitos e benefícios de várias categorias profissionais, patronais e classistas. A visão de mercado e a análise dos diferentes agentes tornam o economista um profissional altamente qualificado para atuar na defesa setorial.

Pesquisa



Os institutos de pesquisas econômicas orientam empresas e instituições na tomada de decisões. Este é um terreno fértil para os economistas, que estão preparados para trabalhar com dados e transformá-los em análises econômicas, prevendo impactos sociais, políticos e demográficos.

Meios de Comunicação



Jornais, revistas, emissoras de televisão e rádio necessitam de profissionais atualizados, que acompanhem e saibam interpretar as mudanças no País e no mundo, e que possam traduzi-las em uma linguagem acessível à população em geral.

Bolsas de Valores



Para entender o funcionamento das bolsas é preciso ter um amplo conhecimento do mercado financeiro e das tendências do mercado mundial. O economista atua no planejamento, finanças e operação, captação e aplicação de títulos e valores, em corretoras e distribuidoras.

Gestão de Empresas



O economista ocupa um papel estratégico em gestão empresarial, realizando importantes atividades para a dinâmica do mercado e o fortalecimento de empresas, como: perícia, mediação, arbitragem, fusão e reestruturação, análises de custos de oportunidade e análises de ativo/passivo econômico e financeiro.

Auditoria



O trabalho do economista é muito importante também na área de auditoria empresarial, sendo o responsável pela análise da eficiência no uso dos recursos e no atingimento das metas e objetivos diante da realidade econômica mutável.

Terceiro Setor



Entidades e instituições não governamentais também constituem uma perspectiva promissora para atuação profissional. A capacidade analítica, de planejamento e o conhecimento tributário dos economistas são de vital importância para as atividades meio e fim das ONGs.

Consultoria



Uma grande área de atuação do economista é a prestação de serviços como consultor, seja em caráter privado ou em uma empresa especializada, traçando diagnósticos econômicos da corporação e propondo estratégias de ação baseadas em análises específicas.

Assessoria de Projetos



Na qualidade de assessor de projetos, o economista atua na análise de competitividade de empresas e mercados, oportunidades agroindustriais, comerciais e de serviços, logística, definição de custos e preços, nichos de mercado, desempenho de bolsas de mercadorias, diagnóstico de conjuntura micro e macroeconômica e demandas no Brasil e no mundo.

Economia Verde



O desenvolvimento sustentável é a palavra de ordem na nova economia, que concilia crescimento econômico, preservação ambiental e bem-estar da sociedade. Os projetos de crédito de carbono são exemplos dessa área nova e em ascensão. As políticas públicas e privadas relativas à poluição e uso dos recursos naturais incorporam cada vez mais o instrumental econômico.

Infraestrutura



O economista é muito requisitado na área de infraestrutura, em setores estratégicos e essenciais para o incremento da economia. Cabe a ele planejar e elaborar projetos e estudos de viabilidade, principalmente nas áreas de transporte, armazenagem, telecomunicações, saneamento, energia, educação, habitação, cultura e turismo.

Magistério



A expertise, a competência e o conhecimento do economista são de grande valia, também, na área acadêmica. A abertura de novas faculdades e cursos de Ciências Econômicas cria um campo fértil para atuação, onde o profissional pode contribuir para as novas gerações, com uma formação abrangente, densa e eclética.

